

A Morte não existe!

João C. Veiga

Página 03

A NOVA ERA

Fora Pago DR RFO
1986-09-15

O Barão da Mensagem

Azul

José Jorge
Página 02

FRANCA, 15 de Setembro de 1986 - ANO LIX - Nº 1078 - 1705

Melhoramentos técnicos hospitalar

O atual Presidente e Provedor do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, após análise de melhorias técnicas e outros recursos humanos para o conjunto hospitalar desse município, construiu um amplo centro em sua área feminina, com pátio para internamento de enfermas.



Esse novo pavilhão, construído às exigências modernas e técnicas nosológicas, conforme licenciamento da Secretaria da Saúde pública de nosso Estado, deverá ter a inauguração oficial no dia 26 deste mês de setembro/86, no horário previsto para as 14 horas. A região desse Hospital alcançou a merecida classificação como assistência médica psicoterápica de primeira categoria pela Coordenação da Saúde Pública do nosso Estado e também, do I.N.P.S.. No entanto, não parou em seus méritos alcançados. Seu provedor Djalvo Braga desenvolveu seus esforços e atividades no sentido de conseguir recursos de maiores acertos para os enfermos mentais internados, além dos transitórios que

procuram esse atendimento por médicos habilitados e solícitos. A assistência do Hospital Espírita "Allan Kardec", de Franca, presta permanente assistência a cerca de 408 doentes e desajustados mentais. A exigência de se construir outros pavilhões, destinados à procura de condições de pronto atendimento a inúmeros pedidos, levou

conduzir a essa iniciativa em favor da assistência social desse credenciado nosocômio de assistência psicoterápica de uma vasta Região de nosso Estado e de parte do Sudoeste Mineiro. A operosa administração do professor Djalvo Braga se soma a dedicada colaboração de um Corpo Clínico de muita valia, onde se destacam os médicos: Dr. José Alberto Tousse, Diretor Clínico; Dr. Cleomar Borges de Oliveira — Vice; Dr. Rivaldo Mellem Kairalla; Dr. Eurípedes Parachini; Dr. Carlos Henrique R. Santos; Dr. Ronaldo Jacinto Mendonça; Dr. Joaquim Maranhão Netto. Nesse quadro de assistência hospitalar do Hospital "Allan Kardec" de Franca, tem-se destacado com sua enérgica função de experiência a abnegada enfermeira profa. Guglielma Bartoli, a quem devemos diligências de amor por sua formação ajustada aos deveres cristãos e que sempre fez nesse reduto humanitário verdadeiro templo de esperança e altruísmo.

Assim teremos a oportunidade de aplaudir a mais essa iniciativa em favor da assistência social desse credenciado nosocômio de assistência psicoterápica de uma vasta Região de nosso Estado e de parte do Sudoeste Mineiro. A operosa administração do professor Djalvo Braga se soma a dedicada colaboração de um Corpo Clínico de muita valia, onde se destacam os médicos: Dr. José Alberto Tousse, Diretor Clínico; Dr. Cleomar Borges de Oliveira — Vice; Dr. Rivaldo Mellem Kairalla; Dr. Eurípedes Parachini; Dr. Carlos Henrique R. Santos; Dr. Ronaldo Jacinto Mendonça; Dr. Joaquim Maranhão Netto. Nesse quadro de assistência hospitalar do Hospital "Allan Kardec" de Franca, tem-se destacado com sua enérgica função de experiência a abnegada enfermeira profa. Guglielma Bartoli, a quem devemos diligências de amor por sua formação ajustada aos deveres cristãos e que sempre fez nesse reduto humanitário verdadeiro templo de esperança e altruísmo.

Agnelo Morato

O Criminoso e o Crime

Os educadores espíritas da Fundação Educandário Pestalozzi estudam o tema "O Criminoso e o Crime".

Em nove de agosto de 1986, realizou-se o sétimo encontro dos professores evangelizadores espíritas do Educandário Pestalozzi.

Este encontro teve como abertura a leitura da mensagem "Algo e Nós" de Emmanuel.

Em seguida o Dr. Thomaz Nofre fez um breve relato sobre o tema da Fundação Educandário Pestalozzi e os obstáculos encontrados para o desenvolvimento do trabalho.

O tema estudado neste encontro foi: "O Criminoso e o Crime", extraído do livro "O Mestre na Educação" de Pedro de Camargo.

Os participantes se dividiram em dois grupos para discutir o tema.

Logo após, efetuou-se o painel onde foram colocadas as seguintes conclusões finais:

Deus criou todas as criaturas racionalmente, Simples e Ignorantes e conforme o livre-arbítrio, cabe a cada pessoa escolher a prática do bem ou do mal. Porém estes últimos possuem existência passageira, sendo o erro consequência da criação humana. O mal é uma anomalia, não é personificado e antes de tudo ausência do bem e sombra da luz.

Dai a necessidade dos educadores combaterem o mal, a disciplina, o vício e não o praticante, isto é, combaterem o efeito e não a Causa.

Há uma diferença entre punir e castigar, às vezes há necessidade de castigar mas não por vingança.

Toda punição imposta de fora é contraproducente; sendo assim, ela é a única capaz de conseguir uma melhoria de comportamento que se traduz pela responsabilidade do praticante em assumir as consequências de seus atos.

O professor que age punindo artificialmente está reforçando o aspecto negativo do educando e jamais conseguirá ser um verdadeiro

educador.

Na educação do espírito está todo o sentido da vida e a solução de todos os problemas.

Todos devem ser educados até que a educação, em cada um, se transforme numa auto-educação contínua.

A obra de educação é obra de salvação.

Para o próximo encontro a professora Maria Aparecida Rebelo Novellino dando continuidade ao triplice aspecto da educação espírita, escolherá um outro tema do livro "O Mestre na Educação" de Pedro de Camargo.

Estude o Espiritismo



A Religião na opinião dos sábios

"Se o sagrado transcende todos os nossos meios de expressão, transcende também o formulário religioso, e não pode, pois, ser considerado como a propriedade exclusiva desta ou daquela religião."

Georges Gurdjiri

Agonia da Nossa Civilização Ed. Calvário, pg. 196, 1978

"Queréis a fina força por o Espiritismo no nível de uma religião? Não, porém, que ele jamais pretendeu isto."

Allan Kardec

Revista Espírita, 1862, pg. 46

"Mens bem-amados, não creais em qualquer Espiritismo..." João, 1ª Epístola, cap. IV, 1

Allan Kardec, no Evangelho segundo o Espiritismo comenta o versículo acima, escrito por João Evangelista, falando-nos sobre a importância de observarmos bem o que estamos querendo achar dentro dos princípios da Doutrina Espírita.

Muitos há que procuram no Espiritismo apenas a parte menos significativa que é a dos fenômenos.

Outros buscam o Espiritismo na ânsia de ver resolvidos os problemas que estão enfrentando, quer no domínio da saúde, da vida em família, do relacionamento com as outras pessoas, quer no domínio econômico.

Outros ainda buscam os centros espíritas na esperança de receberem comprovações da sobrevivência da alma de entes queridos.

E ainda existem aqueles que buscam nas águas límpidas dos ensinamentos espíritas, as orientações seguras que os ajudem a se analisar com sinceridade e a se corrigirem o mas rapidamente possível, dando-lhes condições de se colocarem de pé perante a vida e caminhar com equilíbrio nos roteiros da existência.

Buscar fenômenos — Já não estamos mais neste período pré-horário de buscas e explicações lógicas que nos satisficam o raciocínio, a alma.

Toda ciência, toda filosofia e toda religião têm fases iniciais de entendimento para que o aprendizado se faça naturalmente, sem deslumbamentos.

E agora já estamos vivendo um período em que o apelo se faz à responsabilidade de cada um perante o dever de evoluir.

Buscar soluções dos problemas da vida — Como se enganam os que assim o fazem.

E muita ingenuidade querer que os espíritos egrégios venham solucionar os problemas que nós mesmos criamos pela nossa in vigilância, negligência e má vontade.

Os Espíritos superiores, nestes casos, aconselharão os indivíduos a se modificarem para melhor.

Buscar intercâmbio com nossos queridos que partiram para os planos espirituais — nada mais humano do que isso quando nos deixamos levar pelo desejo incoerente de tê-los junto de nós; é um desejo a que os Espíritos Superiores atendem, por misericórdia, muito embora os entes queridos nem sempre tenham condições de fazê-lo por si sós. Mas os Mentores os sustentam para que o equilíbrio se estabeleça no coração dos que ficaram.

Ramakrishna

Ed. O Pensamento - pg. 119 - 1971

"Em tempo algum — asseverou Tomás Edison — houve tão grande impositivo de entendimento e aplicação dos ensinamentos de Jesus, mas, até que os princípios do cristianismo governem as criaturas, de maneira geral, reinará entre elas fome e sede, guerra e enfermidade, injustiça e medo, destruição e ruína periodicamente".

R a Bondade divina que se manifesta, consolando, edificando, sem contudo estimular o fanatismo e a dependência. É um remédio que se aplica e do qual não se deve abusar.

Buscar o Espiritismo!! Refletir, sobre suas lições!!

Elas nos levam ao exercício sagrado do raciocínio e a nos libertarmos de preconceitos que nos impedem o avanço na estrada do progresso.

Doutrina Espírita é doutrina de consolidação e esperança!!

Ela nos ensina a acolher as doenças e dificuldades como efeitos de uma causa por nós mesmos arquitetada ou por testes de nosso valor espiritual e moral.

Doutrina Espírita é caminho aberto para não fazer encerrar os projetos, o m coraçã, em ergu serenidade.

Doutrina Espírita é doutrina de vigilância e oração porém de vigilância e oração que age, que auxilia realizando algo de bom, em favor de todos que seguem a doutrina.

Doutrina Espírita é ciência, reveladora das leis que regem a realidade do mundo corpóreo com o mundo espiritual e as apresenta como leis perfeitamente naturais.

Doutrina Espírita é doutrina de Educação, de Equilíbrio, de Esclarecimento, de Raciocínio, de Transfusão Moral.

O domínio do maravilhoso, do miraculoso, de aparecer quando se entende, e se aprende o que é Doutrina Espírita.

E, à medida que vamos nos inteirando dos valores que esta Doutrina nos traz vamos tomando consciência da felicidade que é possível e nos esforçamos para melhorar a cada dia que passa.

Doutrina Espírita não é doutrina de acomodação.

Doutrina Espírita é sim caminho estreito, porém seguro já que iluminado pelas claridades da responsabilidade e que nos levará à paz que buscamos.

Doutrina Espírita é convite e força para melhoria interior.

Doutrina Espírita é roteiro seguro de renovação moral.

O que estamos buscando dentro da Doutrina Espírita?

BIBLIOGRAFIA:

1. ALLAN KARDEC — Evangelho segundo o Espiritismo — cap. XXI, it. 6 e 7: "Não creais em todos os Espíritos" F.E.B. — Rio de Janeiro

2. EMMANUEL — Livro da Esperança — psic. de F. C. Xavier — lição 72: "Exterior e interior" — Ed. CEC — Uberaba — MG.

Antônia Barini

"Quando a tempestade do Divino Extase se apodera do meu coração e da minha alma, varreu de mim todo sinal de casta e credo."

Ramakrishna

Ed. O Pensamento - pg. 119 - 1971

"Em tempo algum — asseverou Tomás Edison — houve tão grande impositivo de entendimento e aplicação dos ensinamentos de Jesus, mas, até que os princípios do cristianismo governem as criaturas, de maneira geral, reinará entre elas fome e sede, guerra e enfermidade, injustiça e medo, destruição e ruína periodicamente".

"Voltei"

pg. 138 — 8ª edição FEB

"Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade".

Jesus

João: — IV:24

"Onde estiverem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, ali estou no meio delas."

Jesus

Mateus: — XVIII: 20

Theodmoro Rossini

«Um caso sugestivo de Reencarnação»

Respondendo-lhe Jesus (a Nicodemos) e lhe disse: "Em verdade, em verdade eu te digo: aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus" (JOÃO 3:3)

Com essas máximas de Jesus, iniciamos a narrativa de um caso que sugere reencarnação, pesquisado pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicológicas, através de seu diretor, Hernani Guimarães Andrade. (Obs.: Os verdadeiros nomes das pessoas e das localidades foram intencionalmente mudados para proteger a intimidade dos envolvidos).

O DESENARNE

No dia 15 de fevereiro de 1951, faleceu em Lins, Estado de São Paulo, aos 28 anos de idade, o jovem Ronaldo Gomes Barroso, vítima de suicídio, após ingerir quantidade indeterminada de formicida com guanarã, substância esta que tomou a cor avermelhada.

Era filho de João Gomes Barroso, que faleceu em 1932, e de Odila A. Barroso, viva ainda até a data em que foi feita a pesquisa, em 1974.

Vinha de uma família de 9 irmãos, sendo que tinha uma irmã chamada Martha G. Munhoz. Estava noivo de uma jovem chamada Alice, que nada teve a ver com o suicídio.

Dois dias antes do ocorrido avisara a sua sobrinha Juraci (filha adotiva de Martha) de suas intenções.

Ronaldo trazia como sinal físico um estrabismo bio-ocular.

A PROVIDENCIA DIVINA

Em 24 de março de 1952, após o nascimento de seu filho Adauto, Da. Martha G. Munhoz, seguindo instruções médicas, submeteu-se à ligadura das trompas (motivo: partos complicados). Quatro anos após a cirurgia, já com 39 anos, voltou a se engravidar. Foi uma gravidez muito penosa, pois, conforme seu próprio relato: "Minha boca ficava em feridas, em carne viva. Eu sentia que era roída por dentro".

O REENCARNE

No dia 31 de outubro de 1956 nasceu Jacira, com 5 quilos, e que seria perfeita não fosse o pequeno estrabismo bio-ocular que desapareceu no primeiro ano de vida.

Da. Martha relata que, após o parto, todos os sintomas que sentia (gosto ruim na boca; irritação no aparelho digestivo; sensação de queimação provocada por alimentos; vômitos fétidos que ocorriam frequentemente à noite; e desmaio), desapareceram.

AS PRIMEIRAS LEMBRANÇAS

Aos 9 meses de idade Jacira andou, e com 10 meses já pronunciava algumas frases. Porém, foi com 11 meses que ocorreu o primeiro fato que viria a surpreender sua mãe. Jacira já falando desvotadamente, inquietou-a: "Você era minha irmã, como é que agora é minha mãe? E aquela minha outra mãe que mora em Lins? (Martha mora em Penápolis; sua mãe mora em Lins) Por que é que agora ela é minha avó, se era minha mãe?"

NOVAS LEMBRANÇAS

Com um ano de idade, ao ver a fotografia do Ronaldo, imediatamente reagiu dizendo: "Tira isso para lá: leva isso para lá! E alguns dias mais tarde, quando viu um cartão de lembrança da missa do 7º dia do Ronaldo, rasgou-o dizendo: "Pra quê? Eu não morri! Pra que está lá aqui?"

RELATANDO EPISÓDIO DA VIDA PASSADA

Certa vez, quando contava um ano e meio de idade, ela disse: "Mãe, a senhora se lembra daquele dia em que nós estávamos sentados na grama e a vaca escapou?"

— "Que vaca?" — perguntou a mãe.

— "A vaca morena".

Esse episódio tinha se passado com Da. Martha e seu irmão Ronaldo, quando moravam com os pais, num sítio em São Bernardo do Campo.

Aos 2 anos e meio de idade surpreendeu sua mãe quando passou a recordar-se de outro fato:

— "A senhora se lembra quando o tio João (irmão de Ronaldo) caiu dentro do egude, molhou-se todo e deu trabalho para tirá-lo?"

RECORDAÇÕES DO SUICÍDIO

Jacira tinha menos de 4 anos de idade quando começou a chorar. Chorava muito. Da. Martha perguntou o que estava acontecendo, ao que ela respondeu: — "Por que eu fui fazer o que fiz? Eu contei para a Jura-ci e disse que se ela contasse eu ficaria de mal com ela. Se eu tivesse conversado com o pai, não teria feito o que fiz." E sua mãe perguntou-lhe: — "Não teria feito o quê?"

— "Bebido aquela água vermelha".

OUTRA LEMBRANÇA DO EPISÓDIO

Em outra ocasião, quando Da. Martha fazia um refresco vermelho, Jacira começou a chorar convulsivamente, o que levou sua mãe a lhe perguntar o porquê do choro. Ela lhe disse:

— "A senhora pensa que eu sou boba? Eu não quero morrer mais!"

Perguntou-lhe Da. Martha: "Morrer mais como?"

Respondendo-lhe Jacira: — "Isto aí é veneno, não bebo!"

E acentuou: — "O que eu mais me arrependo é de não ter contado para a senhora que eu ia me suicidar".

A NOIVA DE RONALDO

Ainda com a mesma idade, Jacira viria a ter uma importante lembrança da vida anterior. Comentavam, em sua casa, que Alice, a ex-noiva de Ronaldo, iria se casar, e ao ouvir isso, apesar de ter pouco mais de 3 anos caiu em prantos, e disse para sua mãe: — "Ela não tinha nada que se casar. Ela tinha que me esperar. Nós éramos noivos?"

EVIDÊNCIAS FINAIS

Quando Jacira estava aproximadamente com 6 anos de idade, lembrou-se de um episódio que viria praticamente confirmar as evidências de que ela e Ronaldo tratavam-se da mesma pessoa. Ela descreve para a mãe, com perfeição de detalhes, o dia em que foi com "tia Margarida" pescar, quando no caminho saiu a perseguir um tatu, vindo a cair, machucando-se. A "tia Margarida" morreu 22 dias antes de Jacira nascer.

ÚLTIMAS LEMBRANÇAS

Aos 17 anos de idade, quando Jacira foi inquirida pela equipe do IBPP sobre ser a possível reencarnação de Ronaldo, achou o fato interessante, porém disse não se lembrar de nada do que dissera na infância.

Questionada sobre o nome que mais gostava, respondeu: Alice e sobre sua avó, Da. Odila, disse não conseguir senti-la como avós, mas como mãe.

(NR) — Trancisco do "IMORTAL" — julho/86.

José Antônio Vieira de Paula (Cambé - PR)

SEMENTEIRA CRISTA

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às 10:30 horas, o programa radiofônico, SEME-TEIRA CRISTA na Rádio Difusora de Franca.

Um programa da MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espírita Cristã pelo Rádio.

O Barão da Mensagem Azul

Tive o prazer de conhecê-lo quando fomos proferir umas palestras, em São José do Rio Preto e Votuporanga, em fevereiro de 1986.

Seu nome, na presente encarnação, é Miguel Carlos Rodrigues, ou melhor, Dom Miguel Carlos Y Rodriguez, Barão da Mensagem Azul.

Resolvi dar-lhe este título nobiliárquico pelo nobreza da tarefa que, de há muito, vem desempenhando, pois, bem azul, pelos seus benefícios, são as consoladoras mensagens que distribui.

Diariamente, das 10 às 16 horas, D. Miguel, em sua cadeira de rodas, fica postado no "calçadão" de São José do Rio Preto, (São Paulo), em frente ao Banco Itaú, distribuindo mensagens aos que vão passando. Todos já o conhecem e o procuram e levam quantas mensagens quiseram.

Aliás, o estoque de mensagens do Miguel é bem grande e ele o mantém sempre bem organizado e sortido.

O querido irmão, além de estar preso numa cadeira de rodas, também teve seu cérebro lesado no centro da fala, após uma desastrosa cirurgia a que teve de se submeter. Não fala, pois.

Todavia, ainda pode escrever, ou melhor, garatujar algumas palavras de que precise, para se poder comunicar com os que lhe fazem perguntas.

Felizmente é bem lúcido e ouve bem.

Que lição maravilhosa da importância do bom trabalho nos dá esse valeroso seareiro!

Em sua quase total imobilidade física, ainda consegue ajudar e confortar, encorajar e amparar.

Por muito menos, muitos cruzam os braços na lamentação e se imobilizam na inutilidade das reclamações!...

Ninguém poderá calcular que de bênçãos tem logrado aquela sua modesta oferta de mensagens!

Várias pessoas, das mais diversas crenças e até descrentes, já lhe têm manifestado seu agradecimento pelo muito de refrigério e de paz que lhe proporcionaram as consoladoras páginas ofertadas.

Conta-se — entre muitos casos — de um pequeno fazendeiro que, em dificuldades financeiras, teve de vender parte de seu gado, tendo recebido o pagamento em cheque. Ao querer descontá-lo... estava sem fundos.

Indignado, armou-se de um revólver e foi para a cidade, disposto a matar quem o ludibriara.

Deixou a arma no hotel onde se hospedara e saiu para fazer um lanche.

No "calçadão", teve sua atenção despertada pelo nosso querido Dom Miguel e quis saber o que era aquilo que quase todos os transeuntes iam apanhar com ele e também lhe pediu uma daquelas páginas.

Guardou-a no bolso e, regressando ao hotel, a fim de apanhar a arma de sua vingança, lembrou-se da página e pôs-se a lê-la. Era sobre a grandeza do Perdão e a inutilidade da Vingança...

Aquelas palavras lhe caíram fundo alma, como um refrigerio... Levou, novamente e, descarregando a arma, decidiu perdoar o desonesto comprador, que o enganara.

Isto meu bom Miguel soube, porque o próprio fazendeiro lhe contou!...

Quantos, porém, no silêncio e no anonimato, não se beneficiaram com sua nobre tarefa? Belo exemplo para nós!

No lugar de lamúrias e imprecações contra a dolorosa situação que a vida lhe reservara, Dom Miguel reuniu todas as forças disponíveis e se pôs a serviço do Bem, ajudando, aconselhando e orientando, através de sua nobre tarefa, distribuindo mensagens consoladoras.

Nos breves, mas proveitosos momentos que manteve com Dom Miguel, soube logo de suas idéias: era Espírita!...

Com as noções espíritas de que o presente é colheita do passado, mas que se pode transformar em melhor e mais feliz semeadura para o futuro, foi fácil para meu Barão da mensagem Azul compreender e valorizar a prova que o envolvia.

A resignação compreensiva nas provações e a prática do Bem são, indubitavelmente, a garantia de nova reencarnação mais tranqüila e menos dolorosa.

Disto meu bom Miguel não tinha mais dúvida alguma.

Prossiga, meu bom semeador das boas mensagens, meu Barão da Mensagem Azul!...

José Jorge

AULAS AS CRIANÇAS

Todos os domingos das 8:30 às 9:30 hs., nas dependências do C.E.E.F. aulas de Moral Cristã às crianças, à Luz da Doutrina Espírita. CENTRO ESPÍRITA ESPERANÇA E FÉ Rua Campos Sales, 1993 — Centro Franca — S. Paulo.

ESTUDE ESPERANTO



Sim, acredite se quiser, mas o grande ideal de uma língua internacional é já uma realidade não mais uma utopia. Precisamente a 26 de julho deste ano o idioma semi-artificial criado pelo dr. Lázaro Luiz Zamenhof comemorará o 99º aniversário de vivência ativa nos quatro cantos do mundo, conhecidos por milhões de pessoas!

Evoquemos a magna data de 14 de julho (pelo calendário russo) quando os noivos dr. Zamenhof e dona Clara, sua fiel discípula esperantista conseguiram com grandes sacrifícios, pois ele era um médico pobre, lançar em Varsóvia a brochura "Lingua Internacional — prefácio e manual completo" (para russos) — dr. Esperanto, 1887. A gráfica foi "Tipo-litografia de H. Kelter". O lema da capa foi "Para que uma língua seja universal, não basta dar-lhe esse título".

A pequena obra continha: prefácio esclarecedor do autor com 28 páginas que incluía: 1) alfabeto do idioma mundial; 2) 16 regras gramaticais; 3) o "Pai Nosso", o Evangelho, poesias etc., e no fim o primeiro dicionário russo-esperanto, com 917 radicais. A primeira livraria polonesa a lançá-lo foi a Livraria de V. Istomin Varsóvia, por 15 Copeques (moeda russa fração do rublo).

Desnecessário dizer que o lançamento foi simples, bem tarde ou não de autógrafos. E assim foram os conhecedores de russo e primeiros a aprenderem o idioma fraterno e neutro. A edição em polonês apareceu em 25 de agosto, a francesa em e a alemã, somente em 24 de novembro de 1887, com a mesma simplicidade, sem alarzes e o mínimo de propaganda, tal a pobreza do autor.

Em 8 de agosto é celebrado o casamento de dr. Zamenhof e d. Clara Silberman, de maneira sobria, em Varsóvia. Segue-se logo depois a remessa da valiosa brochura para todos os endereços que puderam coletar de pessoas, jornais e sociedades do mundo. Em breve chegam as primeiras notícias alvaresas, como prece encantado. O Esperanto tinha vencido, era o primeiro passo de uma longa caminhada.

Fontes: Dr. Esperanto, prof. W. Francini, ed. APE, 1973 "História de Esperanto", Z. Adam, Varsóvia, 1975

LEMBRE-SE:

1º CENTENÁRIO DO ESPERANTO — Julho 1987

Em Pirapitingui festa para Jesus Gonçalves

Manhã ensolarada. A natureza luxuriante com suas flores, emoldurando a vida dos habitantes do Hospital de Dermatologia Sanitária Dr. Francisco R. Arantes e olônia de hansenianos de Pirapitingui — Itá/SP., deserta para saudar os caravaneiros da Sociedade Espírita Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves de São Paulo, com o seu aroma característico, juntando-se ao carinho dos que ali os esperam.

Jesus Gonçalves, o poeta das rosas que ali também fez morada, deixando inesquecíveis lições de vida principalmente quando despertou do seu torpor materialista onde seu espírito havia se enclausurado, tornando-se espírito onívoro, fundou em 16 de dezembro do ano de 1945 a Sociedade Espírita Santo Agostinho.

O poeta cristão, passou a se aproximar aos poucos do Messias Amigo, passando a divulgar o Espiritismo entre os seus companheiros de infortúnio, com ardor e firmeza nas suas pregações, deixando transparecer que as luzes do Cristianismo haviam invadido aquele espaço fechado, a fim de trazer novas esperanças aqueles que ali compartilhavam com ele as pesadas contingências da vida de regeneração.

Bendita seja tu Doutrina Espírita em que repousa a esperança da Grande Transformação!

O poeta redutivo foi homenageado com ternura e respeito pelos seus caravaneiros e hansenianos ao ensino do seu 84º aniversário de nascimento.

Na festividade também constou a inauguração da Rua Jesus Gonçalves (rua em que fica situada a Sociedade Espírita, fundada por ele), hoje com o nome de Dr. Bezerra de Menezes, conseguido que foi pela Caravana, junto à direção do Hospital.

No descerramento da placa, quatro hansenianos expressaram-se comovidamente sobre o evento, após Walter R. Venâncio ter historiado a vida e obra do homenageado e o trabalho da Caravana idealizada por ele no decorrer de nove anos de atividades na conscientização da sociedade sobre a problemática da hanseníase, a ex-lepra, e assistência material, moral e espiritual desenvolvida em favor dos hansenianos.

Marciano T. Antunes, presidente do Centro Espírita do hospital disse: "... sou grato à Caravana que o Sr. Venâncio formou neste hospital para todos os hansenianos. Deixamos de ser órfãos da Doutrina Espírita e passamos a compreender a nossa condição de doente da lepra (para mim a considero como tal). Não vivo mais na solidão e agora tenho família que me ajuda a viver: os caravaneiros..."

Silvio Carvalho de Oliveira, presidente do Centro Espírita "Trabalhadores de Jesus" do Sanatório Tavares de Macedo, de Venda das Pedras, Niterói, Estado do Rio de Janeiro comentou: "... pois ainda somos vítimas de

uma sociedade deseducada e desumana que discrimina cruelmente pessoas que simplesmente tem uma doença de pele, hoje controlada e até curável, nos machucando com suas atitudes anti-fraternas. Mas ao conhecermos a Caravana, quando nos visitou pela primeira vez, mostrando seu programa de trabalho espírita e social, e as atitudes amorosas de seus caravaneiros nos fortaleceram a confiança para os dias futuros..."

Geraldo Celestino Carneiro, do Centro Espírita "Jesus Gonçalves", do Lar São Francisco de Assis — Colônia de Hansenianos de Anápolis, GO., também comentou: "... e quando a Caravana se apresentou pela primeira vez em nossa cidade, nos deslumbrando com o seu trabalho de reabilitação social do hanseniano e à Luz da Doutrina Espírita causou esperança e admiração à população hanseniana e um impacto na sociedade, quando através da televisão proporcionou fatos esclarecimentos sobre a ex-lepra, hoje hanseníase. O carinho, os abraços e os beijos quando das visitas ocasionaram uma emoção calorosa que até então nunca tiveram de quem quer que seja. Envolvidos nesse ideal formamos uma caravana que visita todos os terceiros domingos do mês os nossos companheiros da Colônia Santa Marta de Goiânia (GO)..."

Paulo César (Jaime), filho de Jesus Gonçalves assim se expressou: "... Venâncio, sou grato a você e à sua Caravana por estes momentos de felicidade que proporcionam à família Jesus Gonçalves. O nome desta rua com o nome de meu pai será mais um patrimônio para a nossa família e o carinho e o respeito que vocês tem por ele me comove e eu te agradeço Venâncio..."

Com uma salva de palmas Jaime descerrou a placa inaugurando a Rua Jesus Gonçalves do Hospital Colônia. Na parte da tarde Leondeniz de Oliveira Borges, de Franca (SP), enfocou o tema Jesus Gonçalves O Redutivo, seguida de uma página mediúica, tendo Jesus Gonçalves marcado sua presença com uma comunicação expressiva, uma parte artística e uma exposição psicopictórica pela médium Cláudia Rosa encerram as festividades do dia.

Com a presença de caravaneiros de vários estados do Brasil Pirapitingui viveu um dia de vivíssimas emoções contagiando a todos e deixando em cada coração a certeza de que o hanseniano não está só e abandonado. A Caravana permanece ao seu lado hoje, amanhã e sempre, velando por eles.

Amigos! Ressaltemos a importância do movimento humilde da Caravana desbravando os sertões da ignorância e espargindo luz para que ela venha a ser um farol indicando a liberdade aos isolados que buscam aquilo que temos para oferecer lhes: a Paz, o Amor, a Solidariedade e a Esperança em Deus!

Walter R. Venâncio

"Cantinho da criança" O valor da amizade

Na floresta havia uma clareira e os bichinhos que ali moravam eram beneficiados com a luz e o calor do sol e ainda podiam contemplar a beleza do céu. Moravam perto, mas viviam isolados um do outro. Cada qual se considerava superior e com isso criava-se uma atmosfera de frieza no lugar.

Lá no alto de um pinheiro vivia um casal de urubu. O papai urubu, olhando os ovinhos no ninho, disse todo envaidecido:

— Logo nossos filhotes irão nascer. Vivendo aqui nas alturas, estamos isolados. Ninguém vai nos incomodar.

Mais abaixo, morava um casal de pardal. Tinha orgulho de ter construído seu lar num lindo ipê florido e perfumado. Aninhando seus filhotes, a mamãe pardal disse-lhes:

— Aqui é melhor para vocês. Lá no chão há muita sujeira.

A tartaruga sentia-se orgulhosa em morar no solo, sobre um tapete aveludado. Era uma grama macia e muito verde. Aconchegando seus filhotes também enviava-lhes:

— Como é bom aqui! Se morássemos debaixo da terra teríamos que conviver com as minhocas, que vivem fazendo buracos na terra.

Assim ficava cada um para o seu lado. Oh! Que tristeza ver uma coisa dessa!

Mas um dia veio um temporal. Chovia muito e o vento batia forte, parecendo um furacão. O casal de urubu, lá no alto do pinheiro, encolhia-se cada vez mais querendo proteger seus ovinhos. Mas o vento balançava com toda força o pinheiro que não deu conta. Lá se foi o ninho para o chão. A queda foi muito grande. Quebraram-se todos os ovinhos. O casal desesperado não sabia o que fazer.

O ninho dos pardais também caiu, mas como estava mais próximo ao chão, a queda não foi muito grande e os filhotes se salvaram, ficando apenas machucados.

A tartaruga para salvar seus filhotes, começou imediatamente fazer buraco no chão.

O susto foi muito grande. Todos pediam socorro ao mesmo tempo, mas ninguém ouvia ninguém. Não sabiam o que fazer.

Passado o temporal, todos ali juntos sem lar, olhavam-se envergonhados.

A tartaruga condida ofereceu o lar improvisado que fizera debaixo da terra.

O urubu, o mais sofrido disse:

— Agradecemos e aceitamos, amiga tartaruga. Nosso coração está despedaçado. Recebemos uma grande lição. Sempre quisemos ficar no alto para não sermos incomodados.

O casal de pardal também falou:

— Nós também quisemos um lugar bonito, isolado dos vizinhos.

A tartaruga por sua vez confessou:

— Bem, parece que todos nós aprendemos uma grande lição. Eu não queria ficar debaixo da terra para não conviver com as minhocas, no entanto, foram elas que me ajudaram a salvar meus filhotes. De hoje em diante devemos estar sempre unidos quer na alegria, quer na dor, ajudando um ao outro. Essa lição nos ensinou a sermos amigos, fraternos que é muito importante na vida.

Maria Helena Fernandes Leite

A Morte não existe!

Por que recalitrar, ainda, a pessoa humana, contra a agulha da verdade libertadora? "Ora, quando este ser corruptível tiver revestido a imortalidade, então se cumprirá a palavra da Escritura: "Foi a morte tragada na vitória. Que é da tua vitória, ó morte? Que é do teu agulhão, ó morte? (1 Cor. 15-53, 55-56).

A síntese maravilhosa das catorze epístolas ou cartas doutrinárias do apóstolo Paulo, nosso grande e insuperável mestre PAULO DE TARSO, por ser um resumo de todo o Novo Testamento, em espírito e em verdade, é, de fato um sumário luminoso do Cristianismo Total e Universal de Jesus.

A morte não existe! É a consoladora conclusão de Paulo: Embora se destrua em nós o homem exterior, O INTERIOR SE RENOVA DE DIA PARA DIA. A presente tribulação que de presente sofremos merece-nos um tesouro eterno de glória incomparável, conanto que cravemos o olhar não nas coisas visíveis, MAS NAS INVISÍVEIS: pois que o visível dura pouco tempo, ao passo que o INVISÍVEL É ETERNO" (2 Cor. 4-16 a 18). E prossegue Paulo nos seus reconfortantes ensinamentos: "Sabemos que quando se desfizer nossa tenda terrestre (o corpo material) recebemos uma casa eterna no céu. Pelo que suspiramos cheios de saudades por essa habitação celeste". "Enquanto continuarmos a viver na tenda, gememos angustiados enquanto vivermos em corpo (material) somos peregrinos... Entretanto nos consolamos, ainda que preferimos emigrar do habitáculo do corpo e gozar da presença do Senhor. Por esta razão nos esforçamos por LHE agradar, quer estejamos no habitáculo corpóreo, quer fora dele" (Paulo já realizava, àquele tempo, o fenômeno de saída consciente do corpo material, conforme relata na parte inicial do capítulo 12). "Cada um receberá a retribuição do bem e do mal que houver participado durante a sua vida mortal" (2 Cor. 5-1 a 10).

Entendemos nós que um dos mais altos objetivos da missão de Jesus foi, de fato, ensinar insistentemente que a morte não existe. Morre simplesmente o corpo físico ou material, mas a pessoa na sua realidade continua vivendo em corpo espiritual (como Paulo ensina e repete). Jesus encontrou consigo mesmo essa maravilhosa e consoladora verdade, voltando a conviver com os apóstolos e discípulos, em corpo espiritual, visível e tangível, após seu deslance na Cruz. Com isso evidenciou e realizou o maior acontecimento de sua luminosa e divina

missão. Aos que O foram procurar no túmulo, mensageiros iluminados do plano espiritual, ali postados, transmitiram reconfortantes e consoladoras mensagens. O evangelista Marcos, no capítulo 16, registra: "viram sentido um jovem em alvejantes vestiduras" (ou seja), está clara a descrição, uma pessoa ou espírito iluminado, vindo de esferas superiores, que lhes disse: "Procurai a Jesus de Nazaré? Não está aqui. Ide e dizei a seus discípulos e a Pedro que Jesus irá adiante de vós para a Galiléia; aí o vereis".

E Lucas, por sua vez, também registra: "Eis que viram diante de si DOIS HOMENS em vestes radiantes" (Só poderiam ser, é evidente, dois homens desencarnados ou vivendo com seu corpo espiritual, que lhe disseram: "Por que procurais entre os mortos o vivo? Não é tá aqui; ressuscitou. Lembrai-vos do que disse, quando ainda na Galiléia". (cap. 24, vers. 4 a 7-).

Também nós temos acompanhado em recolhimento e oração, o desenlace de entes queridos. E dois deles, meu pai e minha mãe, algum tempo depois de libertos do corpo material, trouxeram nos mensagens evidentes e irrecusáveis, do Além, demonstrando-nos de maneira cabal a continuação da vida em corpo espiritual, a convivência permanente com nossas orações, com nossos pensamentos, com as nossas súplicas, ajudando-nos e assistindo-nos quanto seja possível e permitido por Deus, como pela misericórdia e pelos ensinamentos de Jesus. E uma dessas mensagens, de meu pai, está incluída no livro "ESTAMOS NO ALÉM", do Instituto de Difusão Espírita, de São Paulo, livro que circula, ao lado de outros, em edições sucessivas por todo o Brasil.

É a palavra autorizada do grande Paulo de Tarso: "VIVEI SEGUNDO O ESPÍRITO". Se recebemos A VIDA PELO ESPÍRITO, andemos também segundo o espírito (Gálatas 5,16) "Revesti-vos de HOMEM NOVO", "Andai como filhos da Luz", "Enchei-vos do espírito", "Cantai de coração e salmodiai ao Senhor" (Efésios, cap. 4 e 5).

João Correa Veiga

PREZADO ASSINANTE:

Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

— ABRAJEE —

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS
A ÚNICA QUE CONGREGA JORNALISTAS, ESCRITORES E COMUNICADORES ESPÍRITAS
ASSOCIE-SE À ABRAJEE

Informações: Rua Sen. Dantas, 117 — cnj 100
- Tel.: 262-5283 - CEP 20.031 - Rio de Janeiro, RJ

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est. Iser

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15/11/27

Editado por:

Fundação Espírita ALLAN KARDEC

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10 183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues Netto, N.º 85

Preço da assinatura anual:

CZ\$ 20,00

Não se devolve originais, mesmo não publicados

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

**ELEITA
NOVA DIRETORIA
DA USE
ESCOLHIDO O NOME
DO COMPANHEIRO
NADYR MENDES
DA ROCHA
PARA SEU PRESIDENTE
NO BIÊNIO 86/88.
NOVOS ACERTOS —
NOVAS PERSPECTIVAS**



CORREIO CORREIO

**UMA PROMOÇÃO
SENTIMENTAL
PARA REUNIR
TODOS OS PAIS
SAUDOSOS DOS FILHOS
DESENCARNADOS
VAI SER ORGANIZADA
PELA PROFA.
LUCILIA BRAGA
EM FRANCA**

DIRETORES USEANOS — Em movimentado preito, realizado no dia 13 de julho/86, em São Paulo, se elegeu Presidente da União das Sociedades Espíritas de São Paulo, (USE) o valoroso co-idealista Nadyr Mendes da Rocha. O CRE e UNIME de Franca se fizeram representar pelos seus membros credenciados, que apoiaram a chapa encabeçada pelo atual Presidente Nadyr Mendes, cuja programa há de dar continuidade para fortalecimento dos ideais de seus antecessores. Os demais elementos da atual Diretoria da USE para o biênio 86/88, estão representados pelos seguintes companheiros: Vice-Presidentes: Flávio Pasquini e Marília de Castro; Secretários: Alberto J. Gemel Filho, Joaquim Soares e Antônio C. Perri Carvalho; Tesoureiros: Atilio Campanini e Waldemar Fabris; Diretor do Patrimônio: Carlos Cirne. Prestamos nossos cumprimentos também aos ex-Diretores da USE: dr. Antônio Shilrô e dr. Nestor João Massoti, na certeza de que eles não de colaborar fraternalmente para que os atuais dirigentes useanos logrem êxitos e conquistas espirituais em seus mandatos e atividades.

UMA PROMOÇÃO DE CARINHO — Por sugestão da profa. Lucília Braga, a realizar-se-á em outubro próximo, uma Reunião de Evocação aos jovens desencarnados, cujos pais sempre os relembram em apreço e saudade. No referido encontro dos pais e mães saudosos dos seus filhos que, por determinação do Alto, se ausentaram da existência física; haverá uma oração em conjunto e apreciação das lições evangélicas, cujos ensinamentos nos levam a crer na imortalidade e nos valores cristãos a predominarem em nossos anseios no reencontro com aqueles ausentes de nossos lares. O encontro dos "pais-órfãos de seus filhos queridos", se dará na sala das reuniões doutrinárias do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec".

CONGRESSO ESTADUAL ESPÍRITA — Conforme noticiamos em edições transatas, realizou-se de 22 a 24 de agosto último, na Estância de São Pedro, Município de Piracicaba (SP), mais um Congresso Estadual da USE, sob direção de seu novo Presidente Prof. Nadyr Mendes da Rocha. Os trabalhos e teses apresentados lograram muito boa aceitação dos congressistas e tudo decorreu em clima de ampla fraternidade, o que valorizou, sobremaneira, a Comissão Organizadora desse evento. Nesse certame estiveram montados exposição de livros e painéis de alcance doutrinário.

ATIVIDADES ESPÍRITAS EM ASSIS (SP) — Nessa próspera cidade do nosso Estado realizou-se durante este mês de setembro o seu já tradicional trinar de confraternização. Estão nesses dias em pauta diversas promoções do seu XI MÊS DE CONFRATERNIZAÇÃO com as principais objetivações de divulgar nossos princípios Doutrinários as palestras estão a cargo dos expositores, como sejam: prof. Osvaldo Cordeiro, Antônio Gercio, dr. Sérgio Lourenço, Prof. Milton Gonçalves e outros. O calendário previsto para este mês e as palestras serão efetivadas no "Instituto de Difusão Espírita", dessa cidade.

MÊS "DR. BEZERRA DE MENEZES" — Durante o mês de agosto/86, em nossa cidade diversas entidades espíritas locais como: "Esperança e Fé", Grêmio Espírita de Franca, Mocidade Espírita de Franca, Hospital Espírita "Allan Kardec", CESP "Luz e Amor" e outras prestaram preito de gratidão ao Espírito valeroso do dr. Adolfo Bezerra de Menezes, quando houve maior referência à data de seu nascimento 29 de agosto de 1831. O chamado "Mês de Bezerra de Menezes" veio confirmar mais uma vez quanto essa figura apostolar tem sido respeitada e encarecida como protetor das pessoas carentes.

"MENSAGEIRO DO LAR" — Recebemos a última edição desse órgão informativo e de divulgação espírita. Departamento Editorial do "Lar Anália Franco", de São Manuel (SP). Na sua editorial pudemos apreciar a valorização de uma comemoração muito do afeto dos diretores dessa casa assistencial, quando salienta os 61 anos de atividades desse educandário querido, bem como da vivência de que se abrigam nesse cenáculo sob a égide de Anália Franco, onde cerca de 120 meninas encontram amparo doméstico e informação para a vida prática.

ATIVIDADES EM GOIÁS — A Federação Espírita do Estado de Goiás, continua em suas promoções doutrinária e de informações culturais, em cumprimento ao seu programa de interligação e esclarecimentos espíritas. Uma de suas realizações de muita compensação, sem dúvida, o do "Encontro da Arte Espírita", realizado sob responsabilidade do seu Departamento de Arte e que teve como local a cidade de Iumbiará, sob patrocínio do Conselho Regional Espírita dessa cidade ribeirinha do Vale do Paraíba. Esse III Encontro de Arte reuniu pes-

soas e jovens interessados na prevalência da arte espírita em nosso meio aconteceu no dia 13 deste setembro/86, no Centro Espírita "Eurípedes Barsanulfo", da cidade acima mencionada.

CONFEDERAÇÃO DE PUERTO RICO — Essa conceituada organização espírita da América Central, continua em compensadora atividade de divulgação dos nossos postulados doutrinários e se juntam a ele, constantemente, novos seareiros para efetivar seu programa de efetivas promoções. Recentemente a "Confederação Espiritista de Puerto Rico" elegeu seus novos diretores, em cujo quadro se destacam nossos admiráveis companheiros: André Diaz Y Diaz, Maria Gonzalez Bauzá, Juan Saliva, Sônia V. Lebron, Francisco Gonzalez Colón, Emilia Crespo, Carmem C. Perez.

NUCLEO EVANGÉLICO "VÔ MECA" — Teve ocorrência no dia 30 e agosto/86, a inauguração do "Núcleo Espírita de Evangelização "Vô Meca", que se situa no Bairro de São Geraldo (baixada Sacramentana), da cidade de Sacramento (MG). Essa casa de assistência social e promoção doutrinária pertence ao Grupo Espírita "Esperança e Caridade" e, está atualmente sob a direção do dr. Saulo Wilson e administração educacional da professora Eleusa Aparecida Fontes, a quem está entregue a responsabilidade da evangelização das crianças desse Bairro.

PROMOÇÕES DOUTRINÁRIAS — Conforme noticiamos em edições últimas a USE pela União Intermunicipal do Fundo do Vale do Paraíba (SP), deu início a 30 de agosto último e tem continuidade durante este mês de setembro/86 ao seu IX Mês Espírita de Cruzeiro, cujo programa se desenvolve naquela cidade com a participação de preclaros expositores espíritas. Os conferencistas que concederão colaborar nesse movimento estão na seguinte agenda: Profa. Telcino Pires, de São Paulo; Zildo C. Alvarenga, Celso Martins, João Carlos Cunha do Rio de Janeiro; Teresinha de Oliveira, de Campinas (SP).

ENCONTRO DE UNIÕES ESPÍRITAS — A Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul, sediada na Capital de Porto Alegre, promoveu encontro de dirigentes das União Regionais Espíritas, desse Estado, todas elas adesas à FEERG. A assembleia dessa concentração teve lugar no dia 13 deste mês de setembro/86 na sede da Federação Espírita do Estado Gaúcho e contou com a representação da maioria das entidades desse Estado Sulino. Os promotores desse trabalho se comprometeram por mais esse esforço em favor da unificação, quando nos cabe destacar seus nomes com muito apreço: Dr. Solomão Jacob Benchaya — Presidente da FEERG e profa. Valéria Chemale Espindola, do Departamento Pedagógico dessa Entidades.

MAIS LIVROS ESPÍRITAS — A XIII FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA levada a efeito em Rib. Preto, em dias do mês de julho/86, com montagem na Praça XV de novembro da chamada Capital d'Oeste de nosso Estado esteve em nível de alcance nunca visto dado o interesse do público, que prestigiu esse acontecimento. As vendas atingiram ao expressivo número registrado de ... 24.483 volumes, que foram colocados às mãos de milhares de interessados. Deve-se a essa exposição aos esforços dos nossos companheiros, que integram à UNIME de Rib. Preto (SP).

MAIS UMA SEMANAL EM VITÓRIA DA CONQUISTA (BA) — A União Espírita de Vitória da Conquista, do Estado da Bahia, acaba de realizar a sua XXXIII Semana Espírita, que ocupou os dias 4 a primeira Semana deste setembro/86. Os expositores que atenderam a solicitação dos diretores desse movimento doutrinário se destacaram pelo brilhantismo de suas exposições em torno do assunto: "O Espiritismo e os Problemas Humanos". Entre os conferencistas destacaram-se os Profs. Newton Boechat, José Jorge, J. Raul Teixeira, Eduard Guimarães, Armando Falconi, Divaldo Franco, Sueli C. Schubert.

ESTUDOS SOBRE MEDIUNIDADE — Sobre orientação do consciente expositor prof. Milton Felipe, ocorre em São Paulo, todas as segundas-feiras, em diversos centros espíritas do Grande São Paulo, um ciclo de estudos sobre a Mediunidade. As teses e assuntos subordinados ao programa iniciado, representam os de profundo interesse educacional e doutrinário para todos os seus incorporadores. O lema dessa arrancada doutrinária representa ao mesmo tempo um convite fraterno: "Vamos Estudar Juntos".

CORRESPONDÊNCIA DE "A NOVA ERA"

I. B., Três Corações (MG) — Constatamos-nos igualmente com sua elegia ao filho seu que, por designios maiores, não veio ao plano físico. O irmão mesmo con-

sidera tanto castigo ao peso maior de suas dívidas e consequências de tudo lhe leva a essa consideração. No entanto, vemos sua fortaleza de fé a voltar-se para Deus e pensar que sua Justiça corresponde exatamente ao burilamento de nossos espíritos. No "Evangélio Segundo o Espiritismo" tem buscado a necessária compreensão, ante tudo o que lhe aconteceu. Quem sabe, pensamos nós, esse Espírito, já está em nova tentativa para voltar ao seu lar a fim de lhe servir de consolo e arrimo? Para Deus nada se torna impossível.

Teriba - Acã

PASSAMENTOS

SILVESTRE GONÇALVES DA SILVA — Desencarnou às 16:30 horas do dia dos Pais, 10/08/86, nosso companheiro Silvestre Gonçalves da Silva, devida a uma parada cardíaca. Deixa esposa d. Elza de Oliveira da Silva, e os seguintes filhos: Ataíde Celso (adotivos) e as filhas Neuza e Lourdes.

Silvestre era Presidente vitalício da CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA "RAMOS NOGUEIRA", fundada por ele próprio à rua 15 de novembro, 445, Vila Margarida, em Ourinhos, cujo Centro sempre se notou nos moldes do famoso Centro das Rosas, situado na Avenida Camilo Castelo Branco, no Ipiranga em São Paulo, Capital, e adeso à UNIME desde o princípio, visto que esse dinâmico companheiro e amigo de muito anos, foi o fundador da União Municipal Espírita de Ourinhos e seu Presidente por muitos anos. Profundo defensor das Codificações Kardequiana, Emmanuelina, e admirador apaixonado por André Luiz, Bezerra de Menezes e outros. E seu Centro tão bem dirigido, obteve curas, espetaculares graças ao enorme amor pelo Cristo de Deus, e suas palavras persuasivas e enérgicas. Esse apóstolo do bem deixa uma lacuna difícil de ser preenchida e um vasto círculo de amizade que conquistara através de suas atividades ininterruptas. Silvestre Gonçalves da Silva era um dos mais antigos assinantes e colaborador deste jornal. Desencarnou aos 79 anos de idade.

ANA LOURENÇO BORGES — Após proveitoso ciclo de existência de 96 anos neste orbe, regressou a Pátria Espírita, em dias da segunda quinzena de agosto/86, essa valerosa companheira. Dona Sinhazinha como todos a conheciam se dedicou com muito carinho à sua mediunidade curadora. Sua viuvez honrada nos representou um livro de aureoladas virtudes. Veio de Sacramento para Franca há mais de 50 anos e aqui orientou e encaminhou seus filhos na escola honrada do trabalho. São seus filhos: Francisco, Jecivá, Waldomiro, Décio, Allan Kardec, Adeline, Ivone, Dimas e Termutes. A saíza de seu fê-reto falaram sua filha, Profa. Termutes Lourenço, Agnecor Santiago e dr. Thomaz Novelino. Nessas vibrações fraternas para que o espírito recém-liberto dessa irmã reencontre com os de sua família maior no extra-físico.

GERALDA SILVEIRA — Desencarnou, em Franca, em dias últimos de agosto/86, essa nossa admirável companheira, viúva do saudoso companheiro Cláudio Silveira. Dona Geralda se distinguiu também como mãe dos filhos de outras mães, pois acolheu em seu lar crianças órfãs e lhes orientou e acarinhou. Ela e seu esposo sus tentaram por muito tempo a assistência aos necessitados pela Liga Espírita D'Oeste e Legiãoárias do bem. Fez do seu lar verdadeiro templo de bons costumes, onde tiveram orientação evangélica seus filhos: Juarez, Josué, Joel, Joeltom e Joana D'Arc e ainda se somavam a estes os adotivos: Leide, Jurandir, Willian, Natália e Valdete. Era sogra do nosso prestimoso co-redator Carlos Alberto Poggini. Aos seus filhos, netos e demais familiares nossa solidariedade cristã.

PHILOMENA RUSSO — Após existência de testemunho e abnegação aos filhos e semelhantes terminou seu ciclo de existência física aos 91 anos de idade, essa muito considerada companheira, residente em Monte Santo (MG). Dona Philomena pertencia à numerosa família provida do lar austero do casal Antônio Russo e da Antonieta Trigeneli, radicados nessa cidade do Sudoeste Mineiro desde o início deste século. Progenitora de nosso querido companheiro e co-idealista Vicente Richinho — respectável também pelas edições de "A NOVA ERA", entre seus filhos se ajuntam ainda esses estimados amigos: Vicente Miguel, Pedro, Nair, Rosa e Joana e, entre seus irmãos do mesmo berço, destacava-se nosso saudoso confrade José Russo que, por mais de 4 décadas, dirigiu o Hosp. Espírita "Allan Kardec" de Franca, quando o tínhamos também como nosso co-redator. Aos familiares dessa querida matrona que, galhardamente venceu e superou injeções da vida de pobreza honrada, queremos estar unidos, para conjuntamente endereçar-lhe nossas preces de breve refazimento espiritual para reintegrar-se nos bônus espirituais amalhados à custa de seus esforços e valores pessoais.

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».